



NÍVEIS DE IRRIGAÇÃO E ESTERCO NA CULTURA DA SOJA

Armando Barros Alencar¹; Mateus Alves da Silva²; José Carlos Mendes da Silva³; Roberto Silvio Frota de Holanda Filho⁴

1- Voluntário - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Santa Maria da Boa Vista - E-mail para contato: 201820020008@ifsertao-pe.edu.br; 2- Colaborador - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Santa Maria da Boa Vista - E-mail para contato: 201820020025@ifsertao-pe.edu.br; 3- Colaborador - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Santa Maria da Boa Vista - E-mail para contato: josecarlosmendes06@gmail.com; 4- Orientador - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Santa Maria da Boa Vista - E-mail para contato: roberto.holanda@ifsertao-pe.edu.br

RESUMO

Introdução: A soja é o item com maior volume na pauta da exportação brasileira. É um produto que apresenta muitos derivados, como, carne de soja, leite de soja e o óleo. O seu consumo em grãos não é mais difundido devido a um maior esclarecimento de seus benefícios. É interessante que se estude formas de cultivo dessa espécie para condições de agricultura familiar, de modo a favorecer uma alimentação saudável para as populações que trabalham com esse tipo de condição e até mesmo uma fonte de renda. **Objetivo:** Definir o melhor nível de irrigação e a melhor proporção de esterco para a produção de soja. **Materiais e Métodos:** A pesquisa seria desenvolvida no campus Santa Maria da Boa Vista. Seria instalado um delineamento fatorial 3x3, sendo três níveis de esterco com 3 níveis de irrigação. Os níveis de irrigação a serem trabalhados seriam 0, 50 e 100% da evapotranspiração da cultura. A irrigação seria manual através de regadores plásticos de cinco litros. As variáveis a serem analisadas seriam altura das plantas à época da colheita, número de vagens por planta, peso de 100 vagens e peso de 100 sementes. **Resultados:** Constatamos que o poder germinativo das sementes utilizadas não permitiu que fosse produzido um número adequado de mudas para a continuidade do projeto. Sendo assim, foram utilizadas as mudas produzidas para a verificação da resposta da cultura às condições edafoclimáticas da região. Observou-se então no período de desenvolvimento do trabalho que a cultura completa o seu ciclo nas nossas condições edafoclimáticas, informação essa que pode ser levada para uma nova instalação do experimento. **Considerações Finais:** As sementes utilizadas apresentaram baixo índice germinativo, produzindo número insuficiente de mudas, o que inviabilizou a continuidade do projeto. Com o desenvolvimento das mudas que vingaram até o fim do ciclo, conclui-se que a soja consegue concluir seu ciclo em nossas condições edafoclimáticas.

Palavras-chave: germinação da soja; ciclo da soja; agricultura familiar.

AGRADECIMENTOS: ao IF SERTÃO PERNAMBUCANO, campus Santa Maria da Boa Vista

Modalidade: PIVIC Jr.
Campus: Santa Maria da Boa Vista

Since/Jid
2020 online

XV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VIII - JORNADA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA - JID
I - SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Realização 25 de novembro - Campus Salgueiro